

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 696

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1871

IX ANNO

29 DE MAIO

O sr. José Barbosa da Costa Lemos acaba d'exibir mais uma prova do civismo, que só lhe contestam as victimas das furibundas philippicas com que o novo Demosthenes regala os ouvintes e honra a memoria do conhecido Rodrigo d'Apertega, seu mestre.

S. ex.^a, apenas empossado do cargo, que a solicitações do primo Rego acceitara, propoz e conseguiu a nomeação do sr. Soares Russel para administrador do concelho de Braga. Este cavalheiro sobejamente conhecido, como funcionario administrativo, nada praticou ultimamente que lhe grangeasse um conceito inferior ao que tinha ha cinco mezes. Nenhum facto o tornou menos sympathico, nem os que o applaudiam então deixam de o applaudir ainda. Subsistindo, pois, todas as razões que militaram para a proposta da nomeação, não podia o mesmo governador civil preponente promover-lhe agora a demissão, sem se contradizer. E comtudo o sr. Russell foi demittido e substituido por ou-

tro; d'onde se infere que o sr. ministro do reino impoz imperiosamente esta substituição ao seu delegado no districto.

Qualquer vulgaridade responderia a uma tal desconsideração com a immediata exigencia da sua exoneração. Mas o homem extraordinario, que por amor da patria e por deferencia aos seus numerosos amigos, se presta sempre aos enormes sacrificios d'acceitar tudo, deve levar a sua abnegação e condescendencia a ponto de soffrer tudo tambem.

Que desaire ha para um governador civil da estatura do sr. Barbosa da Costa Lemos em lhe demittirem um administrador da sua escolha e trocarem-lhe'o por outro, que elle, apezar d'instado, nunca quiz propor?

Que importa que n'uma lucta entre os srs. Barbosa e Pimentel o sr. marquez d'Avila despreze as indicações do primeiro para attender o segundo?

O marido da prima da mulher do sr. Moraes Rego está superior a estas pequenezas. Comprometteu-se a salvar o districto em obsequio ao homem da prima da sua metade, e não

ha-de agora desistir da tamanha gloria só porque, mal avisado, o ministro do reino teve o antojo de lhe desfazer n'um dia o que elle tão circumspectamente fez na vespera.

Um governador civil que só traz os olhos postos no bem commum não enxerga tão microscopicas bagatellas.

Um coração, todo devotado á causa publica, não tem espaço para abrigar estes despeitosinhos particulares.

Marcha sempre, soprando ás teias d'aranha que lhe cerram o caminho e esperando da justiça da posteridade a coroa de carvalho.

De minimis ne curat pretor.

NOTICIARIO

Festividade—Festejou-se hontem na capellinha de S. Lazaro a imagem de Nossa Senhora d'Ajuda com missa cantada de manhã, e vespuras e sermão de tarde. Por causa alizar-se o leilão de prendas para o qual tinham concorrido os devotos

d'aquella imagem.

Espirito Santo—N'estes tres ultimos dias foi immensa a concorrencia de romeiros d'esta cidade para o Bom Jesus do Monte. Os carros, que vinham principalmente das estradas de Basto e Amarante succediam se quasi sem interrupção.

Consta-nos, que no Bom Jesus houvera a lastimar a morte d'uma mulher, causada pelo desastre d'um carro, que se tombou n'uma rampa.

Suicidio—Suicidou-se, enforcando-se, Domingo de tarde um pobre caiador por appellido—o Poeira—O cadaver d'este infeliz appareceu suspenso d'uma corda, atada a uma trave, e tendo ainda n'uma das mãos uma grande faca!

Dizem-nos que esta victima do desespero soffria ha tempos de desarranjo mental.

Arrematação importante—É digno da maior attenção o annuncio, que no logas competente vae publicado, da arrematação d'uma morada de casas, sita na rua dos Mercadões, D. Theodorico Alexandre da Silva Teixeira e marido José Barroso Pereira.

9 FOLHETIM

HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

POR

LOPO DE SOUZA

VI

DIANNA A. HENRIQUETA

Já a visão recompunha feições; a chimera tinha voz; o sonho delirios; e o coração arfava-me no seio invulnervel até essa hora... vivia! e que vida aquella! E apezar de tudo, não era isto ainda o amor, a paixão que allucinava.

Oh! de certo não, Henriqueta; não me digas que era; não me convencias, e todavia atormentavas-me. Isto não era mais que uma illusão do meu espirito, a sede da minha alma que me arrastava tonta e cega apoz d'uns meandros amenissimos, que eu imaginava deverem confluir a uma fonte crystallina.

Como alma, coração e espirito nos enganam, minha amiga! Como nos atraioam! Pois não devia eu ouvir uma voz que me advertisse que aquelle homem era vil, hypocrita e refalsado?! Em tenebrosissima escuridão despertei!

Agora sim, agora cuido que já entrei na iniciação dos mysterios do coração humano; creio que estive prestes a tombar na fogueira das paixões ignobeis, que parei um momento sobre essas chammias infernaes; e se sahi d'ellas cor-

poralmente illesa, a alma soffreu muito, soffreu; ficaram-me por lá pedaços!.. Ficaram que eu sinto-me pobre: pobre do meu orgulho que bati-me sem dó; pobre da isempção que fazia toda a minha soberba.

Que não vás tu pensar, filha, que eu lamento despresos ou preferencias. Não: a ferida que me doe é apenas o desengano frio e atroz das minhas aspirações; é vêr á mingoa de alento, morrer uma a uma as florinhas que renasciam d'hora a hora na minha imaginação.

Basta, porem, de exordio: escuta.

Como ha pouco te disse, Nuno fazia-me viver n'uma atmospheria embriagadora. Cercavam-me attensões, carinhos, e sobre tudo aquella adoração muda e respeitosa que o coração tam bem recebe, e nunca deixa sem paga. Em contraposição, era eu a que pensava alto; era eu que me deixava levar da torrente, era eu que folgava de ir recostar-me sobre os espinhos, tomal-os ás mãos e beijal-os! Era este o grande perigo.

Que homem! que homem aquelle! Como finge extremos que não sente; como sabe mentir com 'os olhos! Como podia elle haver lagrimas, quando nos meus desalentos lhe supplicava lastimas para o meu infortunio? Como podia modular a voz, como aprender o som intimo com que me dizia que nunca encontrára paragem na vida onde repousar as doces e inebriantes chimeras de seu pensamento... E mentia; mentia... como homem! e eu imbecil, que estive a ponto de entrajal-o com as roupagens celestes! Eu,—confesso-o para minha vergonha eterna—eu que o vestira de luz, que o coroara com as joias mais preciosas da minha idealidade, que o incensava com as mais puras essencias do meu espirito.

Quando recebi a tua carta, mostrei-lh'a; fallei-lhe de ti, da nossa infancia, da felicidade

que gozas n'esse cantinho ignorado do mundo, e onde tu imperas como rainha, entre Gualberto e as louras cabeceiras de teus dois filhos. Sem querer, meus olhos arrazaram-se de lagrimas, e a saudade dos dias que ali passei contigo foi tão acerba, que me soffocou a voz. Reparando em Nuno, notei que estava commovido. Estendi-lhe a mão que pela primeira vez beijou com respeito.

Quiz depois ouvir tudo quanto eu podia dizer-lhe relativo aos nossos primeiros annos, mostrando-se admirado da minha tal qual instrucção e da tua, pelo que as tuas cartas revelam; e a que elle chamou pouco vulgar. Contei-lhe, então, como ficando orphã na primeira infancia, fui entregue por quem quer que fosse a madame Martoan, a nossa excellente mestra e quasi segunda mãe, senhora de grande intelligencia e grandes virtudes, que circumstancias imprevistas trouxeram a Portugal, e obrigaram a tomar-me para a sua companhia como educanda. A ella devi, ou antes devemos, porque tambem tiveste a fortuna de ser confiada á sua tutella, o pouquinho que sabemos.... Agora apertam comigo as saudades d'aquella nobre alma! Muito perdemos com a sua falta, ó Henriqueta! Nunca as nossas lagrimas e o preito que damos á sua memoria pagará o muito que lhe devemos.

Depois d'estas confidencias refinou a minha cegueira. Parecia-me que Nuno ganhara novos direitos á minha estima, cuidava conhecê-lo desde muito; fallava-lhe com o abandono d'uma irmã que se cre deveras estremecida.

Oh! em má hora resolvi sahir da provincia; em má hora pensei n'esta terra maldita onde eu devia conhecer as paixões mesquinhas de que me julgava a coberto.... Ouve:

Tinha Beatriz depois d'alguns dias projectado um passeio a Cintra. Esta lembrança sor-

Este predio, importantissimo e bem conhecido por n'elle se achar actualmente estabelecida a Administracão do Concelho e repartição da Fazenda, é sito em uma rua das mais concorridas da cidade, tem largas dimensões, e póde servir á maravilha para uma boa hospedaria.

É pois de desejar que algum contereaneo nosso se lembre de que não ha n'esta terra uma casa acciada, onde se possam commodamente hospedar as pessoas de fóra que aqui venhão,—falta tão sensível que por muita gente nos é lançada em rosto, quando se nos falla do atrazo exemplar da nossa cidade—e de que adquirindo aquelle predio pode ao mesmo tempo dotar a sua terra com um estabelecimento de primeira necessidade, e tirar d'elle vantajosos lucros.

É bom que se saiba—Do (*Jornal do Commercio*)—Altos mysterios nos vem revelar o relatório do tribunal de contas. O publico fica sabendo agora que nas contadorias e nas repartições dos ministerios não existe a escripturação do material fabricado, adquirido, vendido, etc., pelos principaes estabelecimentos do estado. Não poderiamos acreditar em semelhante desleixo, se não vissemos a prova d'elle estar ada n'um documento official de semelhante ordem.

O tribunal por diversas vezes instou para que a esse respeito se dessem providencias; demonstrando que devem ser submittidas ao seu exame as contas do material das diversas repartições do estado.

Os governos nunca lhe contestaram essa competencia; pelo contrario; nas suas respostas ás consultas ram as vantagens de por em pratica as indicações que lhe forem feitas; mas responderam sempre que lhes faltava o pessoal para organizar a escripturação de que devem ser ex-

traídas essas contas.

Supprimir a fiscalisação em nome da economia é o maior absurdo economico e administrativo que um governo póde praticar!

Eis infelizmente o que muitos dos nossos ministros fizeram; dando razão a quem vê n'essa falsa economia não só simplesmente illudir o publico, mas tambem contemporisar com interesses muito suspeitos de certos individuos de quem os ministros dependem na occasião das eleições.

É de primeira intuição que a despezta feita com o pessoal necessario para organizar a escripturação de todo o material pertencente ás repartições do estado, seria muito inferior á que devem curtar os abusos, os desperdicios e até os extravios que a fiscalisação official havia de evitar.

Isto, porém, foi o que não se quiz patentear ao publico. E assim se sacrificam os interesses da fazenda ás conveniencias de partido.

Falsificação de firmas e de cautelas—Do (*Jornal do Commercio*)—Descobriu-se um novo crime, semelhante ao que ha pouco se descobriu n'uma loja na rua de S. Bento, e sendo o principal criminoso o mesmo individuo que era dono da dita loja, bem como já tinha figurado n'outra maroteira fazendo cautelas a mais do que permitia um bilhete da loteria de Hespanha; maleficio que se descobriu quando fóra o bilhete premiado, e o homem fugira com o premio. Por este crime foi processado e condemnado, havendo expiado a pena, que pelos modos

Agora se descobriu que o avejão tinha companheiros, formando todos associação.

O facto de continuarem apparecendo, por mãos de vendedores am-

bullantes, cautelas falsas com as firmas de dois ou tres cambistas de Lisboa, levou estes a participarem n'o ao sr. commissario geral de policia e a requererem-lhe promptas providencias.

Não se demorou o sr. D. Diogo de Sousa em dar ordensterminantes e adequadas, encarregando das diligencias necessarias para o descobrimento do crime e dos criminosos, aos cabos de secção, antigos empregados da policia secreta, os srs. Antunes e Ferreira.

Dizendo uma das denuncias, que em Setubal estavam sendo vendidas cautelas com a firma falsa, para alli se dirigiam os policias, e de lá foram para Alcacer do Sal. N'esse ponto souberam quem eram os vendedores d'essas cautelas, tendo accidentalmente conhecimento de que elles tinham levado em sua companhia o aprendiz do barbeiro da calçada da Estrella, que roubou o mestre; havendo-o elles enganado, tomando-lhe o cordão e os anneis.

Os policias voltaram a Lisboa, para onde tinham vindo os vendedores acima alludidos, e aqui procuraram os vestigios da fabricação e falsificação d'aquelles escriptos e firmas ou chancellas. Uma manhã deram uma assaltada á casa de José Egreja, no beco das Gralhas, n.º 11, e ali encontraram dentro de umas caixas dois sinetes e envolvidos com a palha da enxerga da cama outros dois de outros dois cambistas.

Para chegarem a este resultado empregaram os policias meios que depõem muito a favor da sua perspicuidade de perto por um dos prejudicados.

Na visinhança da casa do beco das Gralhas souberam que ali iam muitos cauteleiros fornecer-se.

Os policias encontraram duas chaves que só ao cabo de muito trabalho, puderam vir a saber que uma d'ellas era da porta de uma loja na rua de S. Bento, onde Egreja tivera casa de cambio, quando ultimamente fóra preso, e outra de outra loja da rua de S. José, que lhes pareceu casa de cambio simulada. Puderam descobrir onde as cautelas eram impressas, e foram a uma typographia da rua de S. Bento, cujo dono, o sr. Coelho, prenderam, e elle confessou á policia ser o impressor das cautelas para os individuos de quem lhes davam os signaes, e que eram o José Egreja Gonçalves e Domingos Martins, alcunhado o *Soutulho*, morador na rua do Bomformoso, 101, o qual já cumprira uma sentença por crime de morte. Sabendo mais os policias que um irmão do dono da imprensa era abridor, foram prendel-o, e elle confessou no commissariado geral que fóra quem gravara as firmas, duas por encomenda dos proprios Gonçalves e Martins. De tudo isto se lavrou auto no commissariado, tendo sido o interrogador de todos os presos o sr. Julio Estevão Franco, escripto do commissariado geral. As firmas falsas eram com effeito de dois dos mais conhecidos cambistas.

No domingo foi preso o indicado Domingos Martins. Em casa d'este nada acharam, mas foram encontrar em casa da mãe da companheira d'elle, na travessa de Santa Quiteria, pateo das Almas, cautelas queimadas, e mais tarde ali foi entregue aos policias um sacco com letras de imprensa, um componedor e diferentes cautelas já chancelladas com a firma falsa de um dos cambistas prejudicados, mas ainda com os numeros em branco. O cordão roubado ao barbeiro da calçada da Estrella foi encontrado no pescoço de Justina

rira-me primeiro que a ninguem, amiga como sou de ver o céo azulejar-se por entre os choupos, os olmos e o castanheiro em flor. Ajunta a isto a belleza do local tão afamado, e a excitação da minha curiosidade, desde que o auctor do Childe-Harold, aquelle grande espirito que eu tanto admiro, nos disse d'elle coisas tão lindas.

Marcou-se o dia que amanheceu esplendido, e ás oito horas da manhã rodavamos estrepitosamente dentro dos caleches que não eram menos de cinco. No primeiro entrára eu com Beatriz; no segundo ia com seu marido D. Guiomar de Menezes, senhora em quem deve estar lembrada te fallei, e que não tornára a ver desde a noite do concerto. No terceiro vinha a viscondessa, seguindo logo a victoria particular do visconde de Alvarães acompanhado do barão de *** seu intimo amigo, e que eu julgo com intenções a respeito de Beatriz. Fechava o prestito o coche do conde com meu marido.

Tudo parecia prometter-nos um dia agradável. O ar estava tepido, e os palacetes que marginam o caminho com seus balaustres engravaldados de flores, brunidos com os raios do sol convidavam o espirito a pensamentos alegres. Todavia, a minha alma ia escura. Sentia uma oppressão inquieta e febril, um desprazimento de tudo o que via, um desejo irresistivel de mandar voltar os cavallos, e fugir não sei a que perigos que um funesto presentimento me fazia antever. Debalde Beatriz, a quem talvez não escapara esta disposição melancolica, tentava desenrugar-me a fronte e distrahir-me; a cada instante recrudescia a minha invencivel tristeza.

Confessemos porem tudo.

Não era o meu estado devido unicamente ao vaticinio que como morego de azas negras avoejava sobre o meu coração. O que fora a

principio sombra vaga e indivisivel, convertera-se a final em realidade. Essas azas negras de baixo das quaes me appareciam garras como de tigre, rodeavam-me accintosamente e pouco a pouco iam demudando de forma até se transformarem n'uma mulher: essa mulher era Guiomar!

Porque? vais sabel-o.

Tanto o meu espirito se preocupára com duas imagens conhecidas n'essa noite fatidica, que todas as outras quasi se esvaeceram na minha memoria. Atonita fiquei, pois, n'essa manhã, quando sem ser convidada nem esperada, no momento em que estavamos para sahir de minha caza, que era o ponto da reunião, vi chegar D. Guiomar de Menezes.

Não posso ainda que quizesse derrevertere a desagradavel impressão que me causou a sua inopinada visita. Vinha deslumbrante de formosura! O rigoroso lucto que trajava fazia sobressahir a alvura e o assetinado de suas faces, como a cecena por entre um tufo de verdura... Protestei não te encobrir nada, Henriqueta. Olhei para mim, com descontentamento do meu vestido verde-malva, quasi escondido por magnificas rendas pretas. Achei-o vulgarissimo e de máu gosto!

Veze cá estava o demonio da vaidade a ageitar-se-me no seio.

Adiantei-me a todos com o melhor rosto que pude.—A satisfação que gozo de a ver, minha senhora, é-me aguada por tão funebre apparato. Perdeu alguém da sua familia?—Da minha familia, não—respondeu baixinho e mavisamente, pondo os olhos em Nuno que não podia esconder o seu ar contrafeito, mas pranteio a morte da unica pessoa que amei neste mundo.

Não achei palavra para dizer-lhe: o coração pulsava-me com força. A luz bruxoleava

apenas, e seu fulgor sinistro entoutecia-me já!

O barão, que se tinha apaixonado, veio em meu auxilio, dizendo:

Se v. ex.ª m'o permite aconselho-lhe a distracção, e para isso não podia escolher melhor companhia que a d'estas senhoras.

—Distracções! nem as quero, nem as procuro—tornou a dama com soberania, esclarecendo-me de subito que o barão conhecia o mysterio—Tão pouco quizera vir aguar o prazer de tal festa, como ha pouco ouvi. Vim, porque julguei que ninguem repararia na minha presença, e que me consentiriam, fiada na amizade de Beatriz e benevolencia das mais pessoas, os acompanhasse, tragando assim até á ultima gota, o fel das minhas dores.

Disse, e sem reparo do estado em que fiquei, ouvindo estas palavras que se me estavam insculpindo em bronze no coração, como sabidas do cadinho abrazador, caminhou direita ao fundo da sala comprimentando a todos com presença de espirito, e ouvindo os emboras da sua agradável resolução.

Subimos. Desci a escada n'um atordimento indiscriptivel. Logo que me vi a sós com Beatriz, contei-lhe por alto o que se tinha passado, como pedindo uma explicação.

—Ponco mais sei do que tu—me respondeu.—Esta mulher é uma doida, que toma aquelles ares sentimentaes para se fazer notavel.

—Não me quer parecer isso—tornei eu—e, afóra a inconveniencia de me vir fazer confidencias a mim, é possivel que ali esteja escondida uma dor verdadeira.

(Continua)

Emilia, companheira do Martins. Este declarou á policia que era o mesmo. Acham-se pois presos: Egreja, Martins, José Antonio de Sousa, Justina, o dono da typographia e seu irmão. Ha outros presos fóra de Lisboa.

As diligencias policiaes que ahi ficam esboçadas denotam que se caminhou sempre com acerto e muito zelo.

Pelas nossas informações não sómente o sr. D. Diogo de Sousa se mostrou muito interessado pelo feliz exito da diligencia, senão tambem o sr. Estevão Franco, que tomou parte muito activa na direcção d'esta importante diligencia.

No que respeita aos dois cabos de secção, Antunes e Ferreira, vê-se que os seus chefes ficaram tão satisfeitos com o serviço que fizeram, que o sr. commissario geral, mandou louvar a ambos em ordem do corpo, que foi publicada e d'ella entregue cópia authentica a cada um dos elogiados.

Rapto.—(Idem)—Ouvimos que a policia anda no descobrimento do paradoro de duas meninas inglezas, que desapareceram de casa de sua mãe; a qual reside entre o caes do Sodrê e a Ribeira Nova.

Desconfia-se que só uma fora seduzida, porem a outra irmã quizera acompanhá-la, com medo do castigo que sua mãe lhe inflingiria, por haver facilitado a fuga.

As duas irmãs são formosas; porém a mais velha é conhecida por sua distincta bellez.

Não se realizou o addiamento da viagem do imperador do Brazil.—Do (*Diario Mercantil*)—No dia 5 do corrente, foi apresentada pelo respectivo ministro no parlamento brasileiro, a seguinte proposta:

«Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Sua magestade o imperador deseja fazer uma viagem á Europa, por motivo do estado de saude de sua magestade a imperatriz, limitando sua ausencia até aos primeiros dias do mez de abril do anno proximo futuro.

«Não podendo sua magestade imperial sair do imperio sem o consentimento da assembléa geral, em conformidade do artigo 104.º da constituição, e não havendo uma lei de regencia que declare a observancia das disposições constitucionaes, que se refere aos differentes casos de impedimento do imperador, venho cumprir o honroso dever de pedir-vos que consintaes na viagem, e consequentemente que adopteis a seguinte proposta:

«Artigo 1.º E' outorgado o consentimento de que trata o artigo 104.º da constituição, para que sua magestade o imperador o sr. D. Pedro II possa sair do imperio.

«Art. 2.º Durante a ausencia de sua magestade o imperador, governará em seu lugar a princeza imperial a sr.ª D. Isabel, como regente, com as attribuições que competem ao poder moderador e ao chefe do poder executivo.»

Foi enviada á commissão de constituição e poderes. Sua magestade devia partir do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente.

Novo planeta. O dr. Luther, de Bilk, —Dulsseldorf—descobriu um

novo planeta, ao qual os astrónomos puzeram o nome de *Amalthea*. Foi tambem observado pelo professor Hall em 22 do passado, nas seguintes circumstancias: Ascensão directa —11° 33' 7" —norte: declive 11° 2' 31". O novo planeta é de 13.ª grandeza, e é o 113.º dos planetas menores.—Do (*Jornal do Commercio*)

Grande incendio.—(Idem)—

Telegrammas recebidos em Londres annunciam que no dia 13 do corrente de noite, rebentou um grande incendio em Bremen, que destruiu 5 grandes armazens em Neustadt—ao pé da ponte do caminho de ferro. Um dos armazens tinha 1:500 fardes de lã, tres outros estavam cheios de artigos diversos, e o quinto em parte cheio de tabaco. As fazendas armazeuadas estavam seguras em 1.500:000 thalers, ou réis 940:000\$000.

Rochefort preso.—Como se sabe Rochefort foi preso em Meaux e conduzido a Versailles. Foi interrogado mas depois de ter declarado o seu nome, estado, idade, e profissão, refugiou-se no mais completo e absoluto silencio.

ANNUNCIOS

Vende-se todos os materiaes da casa, Capella, e quintal, pertencentes á exc.ª senhora viscondessa de Roriz, junto ao Terreiro do Carmo; quem os pertender pode dirigir-se ao padre Manuel Custodio de Souza Gonçalves.

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins, no dia 10 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã no largo dos Laranjaes e casas da morada do dr. Juiz de Direito da mesma comarca, a requerimento dos justificantes D. Thereza Alexandrina da Cunha Teixeira e marido José Barrozo Pereira, d'esta cidade, se tem de proceder á arrematação voluntaria em hasta publica de uma morada de casas de tres andares, sita na rua dos Mercadores, d'esta cidade, com seu roxio e mais pertencas, uma das quaes é uma outra morada de casas de um só andar com frente para o Ourado do Forno, sendo as mencionadas casas em parte de natureza alludial e em parte de natureza de prazo de vidas, foreiras ao exc.º Gaspar Lobo de Souza Machado e mulher da casa do Proposto, d'esta cidade, a quem se paga o foro de 20\$000 réis annuaes e o laudemio da quarentena; e se achão todas louvadas livre de foros e laudemio na quantia de 3:542\$500 réis. Quem nas mesmas quizer lançar pode comparecer no mencionado dia e hora e local que se hão-de entregar a quem mais offerecer acima da louvação, uma vez que o lanço convenha ao justificantes; com declaração que o preço da arrematação será livre para os mesmos justificantes do laudemio e contribuição de registro.

Nossa Senhora da Penha

A extracção da Loteria-rifa, que se realiza em beneficio das obras no local e ermida de Nossa Senhora da Penha, terá logar no Domingo 4

de junho, na salla da Associação Commercial, pelas 5 horas da tarde.

Convidam-se para este acto todos os interessados, que possuem bilhetes.

EDITAL

A camara municipal de Guimarães

Faz saber que na sua secretaria se acha patente, por espaço de 15 dias a contar da data do presente edital, o rol da derrama municipal.

Quem achar motivo para reclamar deve fazel-o em requerimento á mesma camara dentro do referido prazo.

E para que se não allegue ignorancia se manda affixar o presente nas portas das egrejas parochiaes e mais logares do costume.

Guimarães 24 de maio de 1871.

O Presidente,
Luiz Cardozo Martins

Arrematações municipaes

Faz-se publico que na quarta-feira 31 do corrente voltarão á praça o costeamento da illuminação publica, a feitura d'um muro das Caldas das Taipas, as imposições lançadas ao peixe e carvão, as chamadas rendas ordinarias e por-se-ha em arrematação tambem a continuação da reconstrucção da rua da Infesta.

As condições estão patentes na secretaria.

Guimarães 23 de maio de 1871.
Por ordem da ill.ª camara

O escrivão,

Joaquim Cardozo de Freitas

Quem achasse uma lunêta d'ouro desde a Misericórdia até á rua da Tulha, falle com a ex.ª sr.ª D. Custodia Viegas.

MUITA ATENCAO!

RUA DAS PRETAS N.º 4

Josephina Emilia tem á venda doce em malga de loda a qualidade, secco de fructa, de massa e do chá; e mucellas de carne e de jejum. Encarrega-se de fazer qualquer encomenda de doce encaixotado; todo cinho do céu, bolinhos de manjar e pratos, — tudo por preços commodos.

A' caridade publica

Maria Roza, viuva, atraz dos Oleiros n.º 9 acha-se entrevada, sem poder ganhar o pão; e por isso recorre aos bemfeitores para que a soccorram com uma esmola.

Narcizo, cosinheiro do «Hotel União» offerece-se para fazer jantares em qualquer casa particular.

Quem pertender dirija-se ao mesmo hotel.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caxemiras nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Waterpof com franja, o que ha de maior novidade, para capas de senhora, dispensando guarnição, e um lin-do sortido de fazendas de lã para vestidos.

Morins brancos, madapolon, pannos patentes e pannos crús, tudo por preços commodos.

BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam-se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.

Theatro de D. Alfonso Henriques



Companhia dramatica portuense

O empresario d'esta companhia propõe-se trazer a esta cidade para dar uma serie de quatro unicas recitas, devendo ser a primeira no dia 7 do proximo mez de junho, e com os melhores dramas e comedias do seu repertorio, logo que o resultado da assignatura lhe haja assegurado as avultadas despezas que tal commettimento demanda.

REPERTORIO DAS 4 RECITAS

O Condemnado, de C. C. Branco
Os Filhos, de Ernesto Rasetti
Os Intimos, de V. Sardou
Os Parazitas, de E. Rasetti

COMEDIAS

Izido o Vaqueiro—*Pena de Talião*—*Espertezas de rato*.

PREÇOS DA ASSIGNATURA

Camarotes de 1.ª ordem, frente	2\$000
» de » » lados	1\$500
» de 2.ª » frente	2\$000
» de » » lados	1\$500
» de 3.ª » frente	1\$200
» de » » lados	\$960

Torrinhas 800=Varandas 120.

Plateia superior 360=Inferior 240

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1.ª ordem, frente	2\$500
» de » » lados	2\$000
» de 2.ª » frente	2\$500
» de » » lados	2\$000
» de 3.ª » frente	1\$500
» de » » lados	1\$200

Torrinas 1\$000=Varandas 150

Plateia superior 400=Inferior 300

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O importe das assignaturas será pago adiantado, e assigna-se desde já em casa do sr. Antonio Augusto Martins, rua da Tulha n.º 11.



ATENÇÃO

José Antonio Alves Vinagreiro annuncia que desde o dia 19 do corrente inclusive principia mais com uma carreira diaria para Amarante em direcção a Chaves, sabindo de Guimarães ás 5 horas da tarde.

Continua tambem com a carreira de Amarante para os pontos acima indicados, sabindo de Guimarães ás 8 horas da manhã.

Guimarães 15 de março de 1871.

VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1.º	40
» » 2.º	30
Vinho branco (almude)	2\$300
» tinto	1\$500
» »	1\$250

CONTRA A TOSSA Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

Livraria Internacional

DE J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a sua publicação, e que os numeros a que elles tem direito vão-lhes ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

DEPOSITO DE TABACOS

DE

SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 20 grammas e 45 rs. cada 25 grammas. Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis.

Faz-se desconto para tornar a vender.

MEIOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

NOSSA SENHORA DE LOIRDDES

POR

HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Tradução ingleza . . . 580

franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Damazo, 17.



ATENÇÃO

Francisco Pereira da Costa e companhia e Gaita annunciam ao publico que desde o dia primeiro de junho, inclusive, estabelecem uma carreira diaria para as Caldas de Vizella, fazendo duas corridas por dia.

Sahe de Guimarães ás 8 horas da manhã e á 1 da tarde; de Vizella ás 5 horas da manhã e ás

2 1/2 da tarde.

Preço por cada passageiro 200 reis.

E' concedido a cada passageiro 7kilos de bagagem gratuita, e excedendo d'ahi para cima pagará 10 rs. por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Mello, no Toural, e em Vizella em casa do sr. Albino José da Silva, bilheteiro dos banhos.

Guimarães 22 de maio de 1871

COMEDIAS

DE

Teixeira de Vasconcellos

O Dente da Baronesa, A Botina Verde, e A Liberdade Eleitoral. Um formoso volume de perto de 300 paginas em magnifico papel. Preço 600 reis.

Vende-se em Lisboa na travessa da Queimada n.º 35 na rua do Norte 167, 1.º andar, e nas lojas de livros. Em Coimbra e Porto nos principaes livreros. Os assignantes do Jornal da Noticia gosam do beneficio de 20 0/0. Os pedidos da provincia devem ser acompanhados das estampilhas para a franquia a qual mporta em 25 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimella tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bém conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instrucções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno.....	2\$400 reis
» semestre.....	1\$200 »
Folha avulsa.....	40 »

Subscreeve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 55 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)

Por anno.....	2\$940 reis
» semestre.....	1\$470 »
BRAZIL, pelo pag.º, por anno	6\$960 »
» semestre	3\$480 »